

CLIPPING

13 de Setembro de 2019
Diário do Pará – Pará A-3.

Estudantes levantam recursos para participar de evento mundial

ENACTUS

Empoderar comunidades, transformar realidades e desenvolver soluções sustentáveis para problemas humanos. Esses são alguns dos objetivos do Time Enactus da Universidade Federal do Pará (UFPA), que faz parte da rede Enactus, uma organização presente em 37 países que reúne estudantes universitários em grupos pautados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, a Agenda 2030. No Pará, 95 alunos de mais de 28 cursos desenvolvem cinco projetos que já beneficiou um total de 14.590 pessoas e foram vencedores do campeonato nacional Enactus Brasil, a maior competição de empreendedorismo social do país, entre mais de 40 universidades de todo o país. Agora, o time está em busca de meios para participar do Enactus World Cup, este mês, no Vale do Silício, nos Estados Unidos.

O vice-presidente de operações do Time Enactus da UFPA, Bruno Maia, estudante do oitavo semestre de Direito na instituição, explica que o trabalho de empreendedorismo social é desenvolvido em parceria com diferentes comunidades em Belém, a partir de cinco projetos: O projeto Cíclica com recicladores da Associação de Recicladores de Águas Lindas (Aral); Fiero que atua no aproveitamento de alimentos que seriam descartados; Costurãê que oferece capacitações em corte e costura para nove mulheres em situação de



Parte da equipe, que já foi premiada nacionalmente

NEY MARCONDES

vulnerabilidade socioeconômica no bairro do Guamá; Amana Katu visa universalizar o acesso à água potável na Amazônia por meio da construção de uma cisterna compacta e o mais novo, Minerva, uma plataforma que conecta mulheres prestadoras de serviços de reparos residenciais a mulheres que precisam do serviço.

Ele ressalta importância de o time integrar o desafio mundial. “A partir dessas competições, ganhamos o financiamento para continuar com os projetos, porque somos todos voluntários, não recebemos dinheiro da universidade. Algumas vezes, muita coisa sai do nosso próprio bolso ou de parcerias, para que possamos ter material necessário para tocar os projetos”, afirma.

Para levantar o dinheiro necessário para que um grupo de 27 estudantes do time possa estar na competição internacional, eles estão investindo em algumas iniciativas. A meta é alcançar R\$ 25 mil, até o dia 14 de setem-

bro. Quem quiser colaborar pode acessar o endereço <https://benfeitoria.com/AmazoniaNoValeDoSilicio/>.

Uma das beneficiadas é Eucenir Xavier, de 30 anos, que participou do Fiero. “Conheci o projeto através de amigos. Para mim foi muito importante participar, porque já sou cozinheira com formação profissional pelo Grande Hotel Senac de São Paulo e participar do projeto me abriu para novas ideias relacionadas à gastronomia regional produzindo minha própria geleia”, avalia ela, que atualmente trabalha comercializando seu próprio produto.

O projeto atua no Mercado de São Brás, com as chamadas boeiras, que são mulheres que trabalham nos restaurantes do local. A ideia é aproveitar alimentos que seriam descartados, apesar de ainda estarem aptos para o consumo, e desenvolver uma linha de produtos, como uma forma de complementação da renda dessas mulheres.